

## Família na dependência de Deus (Salmos 128)

Pensar a família na dependência de Deus é um grande desafio. O salmo 128 é um dos salmos de romagem – que eram entoados pelos viajantes a caminho de Jerusalém. Não sabemos quem o escreveu e nem a ocasião em que foi composto. De certa forma, os cânticos de romagem são o retrato de nossa jornada até a Jerusalém celestial. Dos 15 cânticos de romagem, dois são dedicados a família, o salmo 127 e 128.

Os desafios enfrentados pela família para viver na dependência de Deus são inúmeros e para encará-los e superá-los - se faz necessário a família colocar em ação algumas coisas. O que a família deve colocar em prática – para viver na dependência de Deus? Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **família na dependência de Deus – encara a realidade – não vive na fantasia** (Salmos 128.2-3; 6). Diante das dificuldades que pelos quais passamos na vida – está cada dia mais difícil encarar e viver a realidade. A realidade é dura, muitas vezes cruel e desumana – por isso, estamos vendo um quantitativo enorme de pessoas que tem preferido a fantasia do que a realidade. Tomemos como exemplo, o fenômeno chamado (Bebê Reborn) – que são bonecos hiper-realistas que imitam recém-nascidos. Eles choram, tem nome, ganham roupa nova, passeiam de carrinho e até recebem certidão de nascimento. São tratados como filhos. Esses bonecos viraram substitutos do contato humano. O (Bebê Reborn) – surge e ganha força porque nesta relação não há contradição e frustração.

Estamos diante de um fenômeno grave. Adultos desmoronando emocionalmente – porque não querem lidar com a realidade. É gente que desistiu da vida real. Estamos diante de um quantitativo de gente que não suporta ser contrariado e não sabe lidar com a frustração. É bom dizer – do ponto de vista psicológico – que a frustração tem sua relevância. Sem frustração não há maturidade.

O que chama atenção nos salmos – é justamente o fato deles retratarem em cores vivas a realidade da vida. O salmista fala sobre trabalho (vv. 2). Não há como fugir e romantizar o trabalho. Também o salmista fala sobre a realidade da casa – esposa e filhos (vv. 3). As relações entre marido e mulher e a educação dos filhos são delicadas. O salmista conclui falando sobre netos (vv. 6) – enfim, a família que vive na dependência de Deus encara a realidade e não vive na fantasia. **A neurocientista e psicanalista Andréia Vermont diz: “A vida é feita de riscos. As relações machucam, diálogos incomodam e amor exige, mas é isso que constrói gente de verdade”.**

Em segundo lugar, **família na dependência de Deus** – é forte internamente e não vive de aparência (Salmos 128.3). Aqui o salmista compara a esposa a uma videira que cresce. A videira é conhecida pela sua frutificação abundante e vitalidade. O interessante é observar que o crescimento e a frutificação se dão no interior da casa. É no interior da casa que se finca os alicerces e os valores que manterão a família saudável e estável – mesmo diante dos problemas que possam vir sobre a família. Não há na família descrita pelo salmista o movimento de mostrar externamente uma imagem de família perfeita – inatingível, sem problemas. Por vezes – fazemos todo possível para mostrar algo que não vivemos no contexto familiar. Isso é hipocrisia! Por mais que você tente blindar a sua família – a ponto de passar a imagem de que ela é boa ao extremo – que não passa pelos problemas que as famílias normais

passam. Lamento dizer: Lamento dizer: sua família é comum como a minha e de muitos outros. Elas têm problemas e não são perfeitas.

Em último lugar, **família na dependência de Deus – tem sua felicidade em Deus e não nas coisas materiais** (Salmos 128.4). O salmista mostra que a felicidade do homem não está nos bens materiais que alcança ao longo de sua vida. Na vida há coisas muito mais importantes que bens materiais. Não é pecado trabalhar, adquirir bens, o problema é quando o foco dos bens materiais – torna-se um fim em nossa existência – a ponto de não conseguirmos dar tempo para aquilo que é realmente importante. A Deus e a nossa família. A bênção do Senhor recai sobre aquele que cultiva um temor reverente a Deus. A família que teme ao Senhor – tem sabedoria para lidar e resolver seus problemas.

Fraternamente em Cristo  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.